VACINAÇÃO COVID - 19

Infectologista Responde

S.O.S. Vida

PARCEIROS NO CUIDADO

VACINA

Uma das notícias mais esperadas no último ano se tornou realidade: foi iniciada a vacinação contra a Covid-19.

E com a vacinação, surgem inúmeras dúvidas sobre o processo. A infectologista Monique Lírio, coordenadora da CCID, esclareceu as principais dúvidas sobre o assunto, confira!

Monique Lírio - Infectologista
Coordenadora da CCID - S.O.S. Vida

Vacinação COVID-19

As Vacinas aprovadas pelo Ministério da Saúde para uso emergencial até o momento são a Oxford/AstraZeneca e a CoronaVac/Sinovac.

A vacinação terá diversas etapas, deve se prolongar por alguns meses. Além disso, depois da aplicação, o organismo leva um tempo para produzir anticorpos, lembrando que ambas as vacinas necessitam de duas doses. Exatamente por isso, é preciso que a população não relaxe os cuidados de prevenção contra a doença, o que poderia levar a um aumento substancial dos casos nos próximos meses.

Fases da Vacinação

O processo de vacinação é gerenciado por cada estado e município, elegendo os grupos prioritários e definindo datas *(as datas de vacinação de Salvador e Aracaju serão definidas pela Secretária de Saúde dos Municípios)*.

Fases da vacinação no município de Salvador:

- 1º fase: Idosos de 75 anos ou mais, Trabalhadores da Saúde, idosos institucionalizados*;

**Os pacientes de Home Care não são considerados institucionalizados.*

- 2º fase: Idosos de 60 a 74 anos;

- 3º fase: Pessoas com comorbidades crônicas, transplantados e obesidade;

- 4º fase: Trabalhadores de educação, membros das forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema de privação de liberdade, trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga, população privada de liberdade.

Fases da vacinação no município de Aracaju:

- 1ª fase: trabalhadores da saúde, pessoas com mais de 60 anos que são institucionalizadas e indígenas aldeados;

- 2ª fase: serão vacinadas as pessoas com mais de 60 anos, começando pelas mais idosas;

- 3ª fase: a população com comorbidades;

- 4ª fase: a imunização será para professores, profissionais das forças de segurança e salvamento, pessoas privadas de liberdades e funcionários do sistema prisional.

Perguntas frequentes:

1. A vacina da Covid-19 é segura?

Primeiramente, é importante ressaltar que antes de uma vacina começar a ser testada na população, ela passa por testes de segurança para definir questões iniciais como dose do imunizante, número de aplicações, dentre outros.

Toda pesquisa é submetida a avaliação de um Comitê de Ética em Pesquisa para poder ser iniciada. Pesquisas que utilizassem HIV como vetor, células de fetos abortados ou que pudessem modificar o DNA sequer seriam aprovadas. Vacinas ou medicamentos que nas fases iniciais de teste não se mostrarem seguras não são liberadas para a fase III, que é quando se aplica a vacina em um número maior de voluntários.

2. Já tive COVID-19, posso tomar a vacina?

Sim!

3. Estou grávida, retendo ou estou amamentando, posso tomar a vacina?

Por enquanto, não. Ainda não há estudos.

4. Participei de um estudo de vacina anti-COVID-19, posso tomar a vacina?

Não! Espere ser chamado pelo estudo.

5. Faço uso de corticoide, imunobiológicos ou imunossupressores, posso tomar a vacina?

Sim!

Perguntas frequentes:

6. Tenho asma, DPOC, cirrose, diabetes, pressão alta, cardiopatia, epilepsia, HIV, câncer, posso tomar a vacina?
Sim!

7. Tomei a vacina contra COVID de um laboratório, posso tomar a segunda dose de outro?
Não!

8. Tenho alergias, posso tomar a vacina?
Apenas se houver alergia a qualquer um dos componentes da vacina (hidróxido de alumínio, hidrogenofosfato dissódico, di-hidrogenofosfato de sódio, cloreto de sódio e hidróxido de sódio).

11. Após completar a vacinação, ainda corro risco de contrair a Covid-19?
Sim! Você deverá continuar a: evitar aglomeração, manter distanciamento das pessoas, evitar ambientes fechados e usar máscara.

12. A imunização é imediata?
Não! O efeito imunizador não começa de imediato. Os estudos indicam que a imunização é apresentada em até 15 dias após a segunda dose.

"Uma das grandes vantagens é que as vacinas não causam, na maioria dos casos, os efeitos colaterais de uma resposta imune extremamente robusta, que em muitas pessoas pode ser prejudicial e causar danos aos órgãos, especialmente aos pulmões no caso da Covid-19.

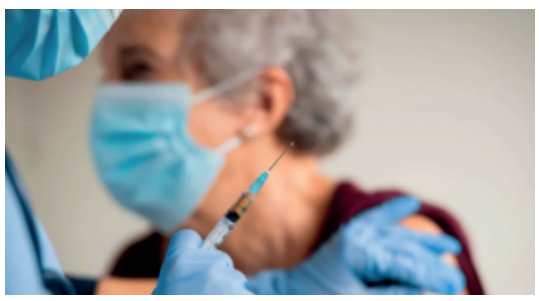
Sem vacina, passar pela doença é 'uma roleta russa': enquanto para algumas pessoas ela não causa problemas, para outras causa problemas muito sérios. E para outras, efeitos não tão graves, porém duradouros e incapacitantes.

Por fim, outra vantagem da vacina é que, ao fornecer uma dose fixa, é garantida uma 'resposta imunológica padronizada' em toda a população. É uma forma de controlar a resposta e não deixá-la ao acaso".

Monique Lírio - Infectologista

Saiba mais sobre as vacinas:

Vacina Covid-19: Infectologista estima até seis meses para frear a pandemia



https://sosvida.com.br/vacina-covid19/

Vacina Covid-19: Infectologista estima até seis meses para frear a pandemia

https://sosvida.com.br/duvidas-vacinacao-covid19/

A Arte de Cuidar

Bahia

Av. Dom João VI, 152, Brotas - Salvador/BA 40.285-001 -
Tel.:(71) 3277-8004

Sergipe

Rua Itabaiana, 952, São José - Aracaju/SE 49.015-110 -
Tel.: (79) 3712-7904

Distrito Federal

SHN Quadra 02, Nº 87, Bloco F Sala 818 - Executive Office
Tower - Asa Norte - Brasília/DF 70.702-000 - Tel.: (61)
3771-5490

S.O.S. Vida
PARCEIROS NO CUIDADO